

Diagnóstico educacional do Colégio Estadual Professor Ivan Ferreira (CEPIF) de Pires do Rio-GO: um estudo de caso

Diagnosed educational of Colégio Estadual Professor Ivan Ferreira (CEPIF) to Pires do Rio-GO: a case study

Diagnóstico educacional del Colegio Estadual Profesor Ivan Ferreira (Cepif) de Pires de Rio-Go: un estudio de caso

Lucas Caixeta Gontijo²

²Mestrado em Educação, UFG. Professor do Instituto Federal Goiano – Campus Urutá.

Felipe Augusto de Mello Rezende¹

Ana Cristina Bueno Gonçalves¹

Evelise Costa Mesquita¹

Evellyn Gonçalves de Souza¹

Patrícia Hendyel Marques Damascena¹

¹ Licenciatura em Química do Instituto Federal Goiano – Campus Urutá. e-mail: felipemelloquimica@hotmail.com.

RESUMO

Este artigo é resultado de uma pesquisa exploratória, com base em documentos e de análise de entrevistas, visando diagnosticar a situação educacional do Colégio Estadual Professor Ivan Ferreira (CEPIF). Os dados coletados sobre a escola foram comparados com os dados educacionais do estado de Goiás. Os resultados apontam que a escola apresenta a situação dos alunos, como taxa de reprovação elevadas (19,4%), evasão (23,16%) e distorção idade série (69%). Portanto, verificou-se que o ensino da referida escola necessita de projeto pedagógico que considere esses fatos para a melhoria dessas tendências.

Palavras-chave: Professores. Educação básica. Taxas de aprovação. Reprovação.

ABSTRACT

This article is a result of historical research, documentation, and analysis of exploratory interviews, order to diagnose the state's educational of the Colégio Estadual Professor Ivan Ferreira (CEPIF). The collected data were compared with data from the educational state of Goiás, in this way, it can be observed that the school has high failure rates (19,4%), avoidance (23,16%) and distortion (69%) area of expertise of teachers. Therefore, it was found that the teaching of this school require interventions for improving these trends.

Key-words: Teachers. Education. Pass rates. Disapproval.

RESUMEN

Ese artículo es el resultado de una investigación histórica, documental, exploratoria y de análisis de entrevistas. El objetivo fue el de diagnosticar la situación educacional del Colegio Estadual Professor Ivan Ferreira (CEPIF). Los datos colectados fueron comparados con los datos educacionales del estado de Goiás. De esta forma, se puede observar que la escuela presenta altas tasas de reprobación (19,4%), evasión (23,16%) y distorsión (69%) en el área de actuación de los profesores. Por lo tanto, se verificó que la enseñanza de la referida escuela necesita de intervenciones para la mejoría de esas tendencias.

Palabras-clave: Profesores. Educación. Tasas de aprobación. Reprobación.

INTRODUÇÃO

A cidade de Pires do Rio localiza-se no sudeste de Goiás, possui clima tropical e tem população de 28.762 (vinte e oito mil setecentos e sessenta e dois) habitantes. Sua população é predominantemente urbana, com 27.093 (vinte e sete mil e noventa e três) pessoas na cidade e 1.669 (um mil seiscentos e sessenta e nove) no meio rural (BRASIL, 2010). Possui seis escolas públicas, três privadas, uma conveniada (escola privada que possui convênio com o governo estadual e recebe recursos financeiros do mesmo) e sete municipais. Dentre as estaduais o Colégio Estadual Professor Ivan Ferreira (CEPIF) apresenta-se com o terceiro maior número de alunos matriculados e foi contemplada a partir de 2011 com o projeto PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), que é uma iniciativa do governo federal e tem como principal objetivo aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica (BRASIL, 2012).

O Colégio Estadual Professor Ivan Ferreira (CEPIF) foi fundado no dia 16 de abril de 1943 pelo professor Luiz Ângelo Milazzo e outras pessoas representativas da cidade, com denominação de Instituto Granbery. A princípio o Instituto era particular, mas devido aos recursos financeiros serem escassos, estava se tornando difícil manter a Instituição. Então, em 1963, decidiu-se repassar para o Estado e, em 1967 passou a ser designado Colégio Estadual Professor Ivan Ferreira (CEPIF), em homenagem ao Dr. Emmanuel Ivan Ferreira, advogado, promotor e professor de Pires do Rio (DIAS, et al., 2011).

A escola passou por um processo de ressignificação, onde o governo estadual em busca da melhoria na educação propôs o ensino semestral. Atualmente a escola optou por voltar ao regime anual de ensino, pois esta ressignificação apresentou alguns problemas e vem sendo gradativamente substituída.

O Colégio Estadual Professor Ivan Ferreira - CEPIF, tem em seu quadro de profissionais 28 professores e 21 funcionários, e possui um total de 613 (seiscentos e treze) alunos distribuídos em dezessete turmas, sendo oferecido apenas a fase final da educação básica (da 1ª a 3ª série do Ensino Médio). Em 2011, foram divulgados pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) as notas do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), o CEPIF recebeu a nota 4,0 (BRASIL, 2013).

Atualmente, é pequena a quantidade de professores Licenciados em Química que atuam na rede pública de ensino. Diante esta problemática da falta de professores de Química, tem-se em geral a utilização de um único tipo de metodologia de ensino, basicamente utiliza-se apenas quadro negro como recurso didático. Como resultado direto, a enorme desistência pela docência por parte dos profissionais especializados em diversas disciplinas é um dos grandes problemas enfrentados pelas instituições de ensino básico, principalmente as de personalidade jurídica pública. Nesse caso, as vacâncias das áreas curriculares são substituídas por outros profissionais com conhecimentos específicos reduzidos (DAMASCENO, et al., 2011). Portanto, a qualidade de ensino nas escolas públicas é uma questão muito discutida, no entanto há um conjunto de fatores que contribuem diretamente no ensino, desde a organização e gestão das escolas à qualificação dos professores e distorção de cargos. Segundo Sá e Santos (2012), a realidade vivenciada pela maioria dos professores é, infelizmente, a mesma: desvalorização social, baixos salários, alta jornada de trabalho, entre outros fatores que desmotivam o magistério, desta forma é evidente que haja déficit de professores em escolas públicas em suas diversas áreas de ensino.

Assim, o conhecimento de dados educacionais pode ajudar em formulações e tomadas de decisões de novas políticas para enfrentar os problemas nessa área (INSPER, 2011). Com isso, o objetivo deste trabalho foi levantar, analisar e comparar dados da

Lucas Caixeta Gontijo, Felipe Augusto de Mello Rezende, Ana Cristina Bueno⁶² Gonçalves, Evelise Costa Mesquita, Evellyn Gonçalves de Souza, Patrícia Hendyel Marques Damascena

escola conveniada ao PIBID, Colégio Estadual Professor Ivan Ferreira, com dados educacionais do Estado de Goiás.

Materiais e Métodos

Para a elaboração deste estudo, o levantamento de dados, foi consultado o acervo da escola referente aos quatro últimos anos. Foram levantados os seguintes dados: número de matrículas (por turno, por nível e por série), taxa de aprovação, taxa de reprovação, taxa de evasão e procedência dos alunos (rural ou urbana). Além destes dados verificou-se a estrutura física da escola em relação a laboratórios, salas de aula e biblioteca. Nesta pesquisa também foram realizadas entrevistas com professores e funcionários da instituição para recolher dados referentes à carreira profissional. Nesta entrevista foram feitas algumas perguntas, tais como: formação acadêmica, idade, tempo de serviço e regime de trabalho.

Resultados

A partir dos dados levantados nos últimos quatro anos, verificou-se que houve uma queda do número de matrículas de 2009 a 2010, conforme apresentado na figura 1.

Diagnóstico educacional do Colégio Estadual Professor Ivan Ferreira (CEPIF) de Pires do Rio-GO: um estudo de caso

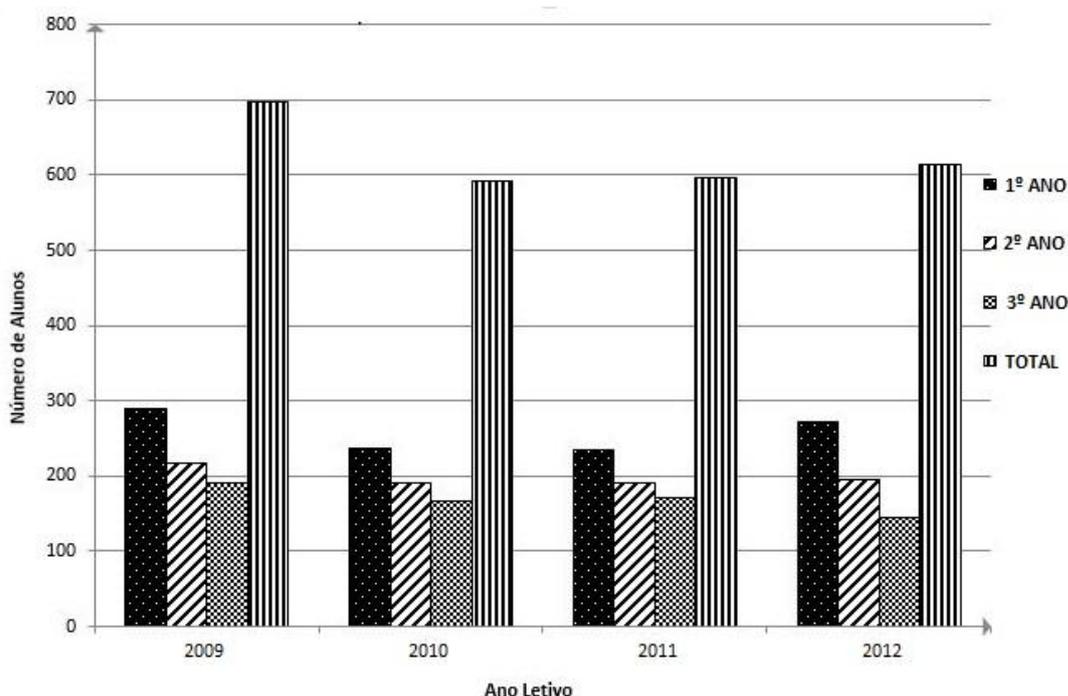


Figura 1: Gráfico do número de matrículas realizadas no CEPIF durante os anos de 2009 a 2012. Fonte: Pesquisa dos autores. Os dados inseridos foram retirados do Sistema de Gestão Escolar (SIGE), 2013.

Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), houve uma queda no número de matrículas em todo o país entre 2009 e 2011, da pré-escola ao ensino médio. De acordo com Lima e Silva (2013), esta crescente queda no número de matrículas acentuou-se neste período, no entanto o declínio vem desde o ano de 1996. A queda observada no número de matrículas do ano de 2009 para 2010 no CEPIF está acima de 1,29%, que foi o índice do país neste período. Porém, esta queda no número de matrículas do CEPIF (15,2%) pode ser explicada pelo fato da escola ter passado neste período pelo processo de ressignificação, ou seja, o regime de ensino passou a ser oferecido semestralmente, o que provavelmente pode não ter agradado grande parte da comunidade.

Em relação ao turno com maior número de alunos matriculados destaca-se o turno matutino com média de 58,5% das matrículas realizadas durante o período de 2009-2012. A figura 2 apresenta o número de matrículas por turno no período de 2009 a 2012.

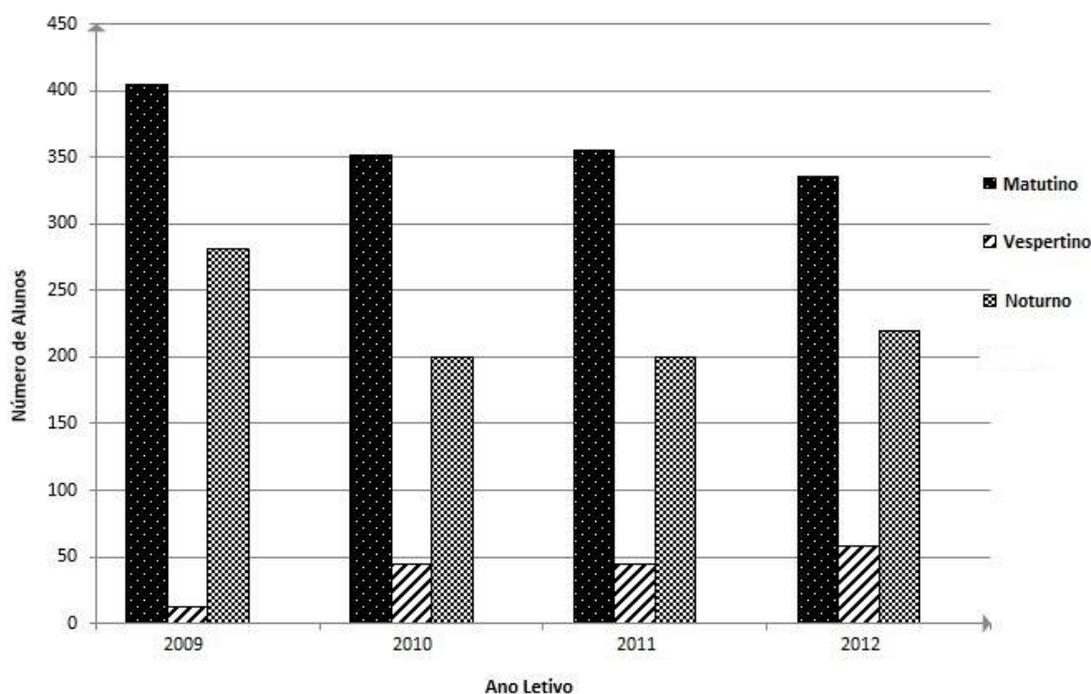


Figura 2: Gráfico do número de alunos por turno no CEPIF durante os anos de 2009 a 2012. Fonte: Pesquisa dos autores. Os dados inseridos foram retirados do Sistema de Gestão Escolar (SIGE), 2013.

Observou-se que o período matutino (58,5%) e noturno (36%) tem a maior concentração de alunos. Isso ocorre pelo fato de alguns alunos morarem na zona rural (cerca de 14%) e também pelo fato de grande parte dos alunos trabalharem durante todo dia e terem apenas a noite como tempo disponível para frequentar o colégio.

Em relação à taxa de reprovação média da escola é de 19,4%; aprovação de 80,6% e índice de evasão média em torno de 23,16%, sendo que este índice de evasão se agravou no período de 2009-2010 devido à mudança de regime escolar (Processo de Resignificação).

Comparando estes índices apresentados acima com os do Estado de Goiás que são de 3,6% de evasão; 12,2% de reprovação, percebe-se que a taxa de evasão da escola está muito acima do previsto para o Estado de Goiás (BRASIL, 2010). A evasão escolar ocorre quando o aluno deixa de frequentar a aula, caracterizando o abandono da escola durante o ano letivo. Ajudar os pais em casa ou no trabalho, necessidade de trabalhar, falta de interesse e proibição dos pais de ir à escola são motivos mais frequentes alegados pelos pais a partir dos anos finais do ensino fundamental (5ª a 8ª série) e pelos

próprios alunos no Ensino Médio (Dias, et al., 2011). Cabe ressaltar que, segundo a legislação brasileira, Lei nº 11.114, de 16 de maio de 2005, o ensino fundamental é obrigatório para as crianças de 6 anos de idade, sendo responsabilidade das famílias e do Estado garantir a eles uma educação integral. Nesse sentido, cabe à instituição escolar valer-se de todos os recursos dos quais disponha para garantir a permanência dos alunos na escola. Prevê ainda a legislação que esgotados os recursos da escola, a mesma deve informar o Conselho Tutelar do Município sobre os casos de faltas excessivas não justificadas e de evasão escolar, para que o Conselho tome as medidas cabíveis (BRASIL, 2009).

O CEPIF apresenta um grande espaço físico (cerca de 32.540 m²), que possibilita a realização das mais diversas práticas docentes. A escola, além de apresentar salas de aulas que atendem aos alunos matriculados, também apresenta biblioteca, laboratório de informática, laboratório de ciências, laboratório de línguas, quadra de esportes e instalações para funcionários administrativos. Porém, algumas instalações como laboratório de informática, laboratório de línguas e laboratório de ciências, não estão em funcionamento por falta de equipamento e profissional qualificado para atender aos professores.

O quadro funcional da escola conta com quarenta e nove funcionários em suas diversas funções. Dentre estes funcionários, cerca de 57,1% são docentes e, apenas 31% destes professores atuam na área em que são formados, portanto pode-se inferir que cerca de 69% dos professores atuam em áreas que conseqüentemente não dominam, fato este que afeta diretamente a qualidade de ensino da escola.

Atualmente as ciências exatas (química, física e matemática) apresentam um déficit de professores em todo estado de Goiás, o que não é diferente da realidade do CEPIF, pois a escola conta com quatro professores graduados em matemática, um em física e nenhum em química (BRASIL, 2009). Desta forma, ocorrem distorções em relação às disciplinas ministradas, pois os professores deveriam ministrar aulas de acordo com sua área de formação, e professores com outras formações acabam ministrando estas disciplinas para cumprir com a carga horária exigida pelo concurso público em que foram aprovados.

Segundo Paro (2006), há um descompasso entre teoria e a prática. A teoria diz que a educação deve ser de qualidade e de fácil acesso a todos. Todos têm direito a educação de qualidade, porém na prática isto não ocorre, pois as próprias notas do IDEB e ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) servem como parâmetro da real qualidade de ensino oferecido pelas escolas públicas.

Esta problemática apresentada afeta não apenas o CEPIF, mas grande parte das escolas públicas do estado de Goiás, comprometendo todo um trabalho realizado por parte dos professores e núcleo pedagógico, pois se não houver uma valorização e investimento no ensino por parte do governo estadual, a qualidade de ensino do CEPIF continuará em declínio durante os próximos anos (OLIVEIRA JUNIOR, 2010). Ao analisarmos a nota do IDEB dos últimos anos constatamos que houve de fato uma queda na qualidade de ensino, em 2009 a escola obteve nota 4,4 enquanto em 2011 esta nota caiu para 4,0, sendo assim fica evidente que providencias devem ser tomadas para melhoria na qualidade de ensino.

A qualidade de ensino está diretamente ligada à qualificação e valorização dos profissionais inseridos na educação, então para melhoria do ensino há necessidade da formação continuada, onde constantemente os professores fariam cursos de aprimoramento para que possam melhorar a qualidade de suas aulas diariamente, além da formação continuada, a carga horária dos docentes deveria ser menor, para que assim estes pudessem planejar aulas diferenciadas, que chamassem mais a atenção dos alunos.

Considerações finais

De acordo com os dados levantados no Colégio Estadual Professor Ivan Ferreira, foi possível comparar os mesmos com a realidade educacional do Estado de Goiás, o que possibilitou verificar que a escola apresenta altas taxas de evasão e reprovação o que permite concluir que são necessárias ações para melhorar a qualidade de ensino da referida escola. O CEPIF possui um bom espaço físico e é provido de profissionais que podem atender a demanda solicitada pela região, embora existam certas limitações, Revista Intersaberes| vol. 8, n.16, p.59-67| jul. – dez. 2013| ISSN 1809-7286

como por exemplo, a alta carga horária dos professores e a distorção de cargo. No entanto, são necessárias políticas públicas para que possam mudar o cenário atual da educação no estado e conseqüentemente no país.

Referências

BRASIL. **Déficit de professores.** Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação – CNTE, 2009. Disponível em: <<http://www.cnte.org.br/index.php/comunica%C3%A7%C3%A3o/noticias/1798-go-deficit-de-professores-passa-de-4-mil>>. Acesso em 23/05/2013.

_____. **Ensino fundamental de nove anos, passo a passo do processo de implantação.** Ministério da Educação, 2009. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/passo_a_passo_versao_atual_16_setembro.pdf>. Acesso em 23/05/2013.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. **Censo demográfico 2010.** Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em 13/04/2013.

_____. **SIGE – Sistema de gestão escolar.** Subsecretaria de Educação de Pires do Rio, 2013.

_____. **Todos pela Educação.** Ministério da Educação - MEC/ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP, 2010. Disponível em: <http://www.todospelaeducacao.org.br/educacao-no-brasil/busca-comparativa/resultado/resultado/?tipo=1&id_check_universo%5B%5D=5335&id_universo%5B%5D=5335&critérios=1&id_check_criterio%5B%5D=96&id_check_criterio%5B%5D=108&comparar=Comparar>. Acesso em: 22/05/2013.

DAMASCENO, D. et al. A formação dos docentes de química: uma perspectiva multivariada aplicada à rede pública de ensino médio de Goiás. **Química Nova**, Vol. 34. Goiânia, 2011.

DIAS, C. et al. **Memorial:** Colégio Estadual Prof. Ivan Ferreira. Pires do Rio, 2011;

INSPER - Instituto de Ensino e Pesquisa. **Panorama educacional brasileiro.** Centro de Políticas Públicas do Insper. Disponível em: <http://www.insper.edu.br/sites/default/files/panorama_educacional2010.pdf>. Acesso em 25/10/2011.

LIMA, N. P de M.; SILVA, R. M. de O. **O movimento das matrículas na rede estadual de ensino do Rio Grande do Norte com a implementação do FUNDEF (1998) e do**

*Lucas Caixeta Gontijo, Felipe Augusto de Mello Rezende, Ana Cristina Bueno⁶⁸
Gonçalves, Evelise Costa Mesquita, Evellyn Gonçalves de Souza, Patrícia Hendyel
Marques Damascena*

FUNDEB. Políticas públicas, financiamento, avaliação e gestão da educação. Rio Grande do Norte, 2013.

OLIVEIRA JUNIOR, W. L. de. A educação pública brasileira, enquanto direito fundamental, e a sua ação política na busca permanente ao estado democrático de direito. **Congresso Internacional de Filosofia e Educação.** Caxias do Sul – RS, 2010.

PARO, V. H. **Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino.** São Paulo: Ática, 2006.

SÁ, C. S. da S.; SANTOS, W. L. P. dos. Carência de professores de química: faltam cursos, salário ou identidade de curso? **XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino – UNICAMP.** Campinas, 2012.